

Uergs não abre vagas de ingresso para o campus Montenegro

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, a Uergs, anunciou nessa semana a oferta de 1.130 vagas em 34 cursos de graduação distribuídos em suas 23 unidades pelo Estado para ingresso neste ano. Porém, nenhum dos quatro cursos ofertados em Montenegro – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro – teve novas turmas abertas.

A falta da oferta na unidade gerou questionamentos, tendo aparecido meses depois de boatos sobre uma possível saída da universidade do Município, o que foi desmentido pela instituição. Questionada pelo Ibiá, a universidade esclareceu que não abriu novas vagas em razão das restrições impostas pela pandemia.

Através de seu setor de comunicação, a Uergs explicou que os quatro cursos oferecidos em Montenegro possuem a maioria de suas disciplinas práticas; que, em grande parte, não puderam ser ministradas de forma remota. “Assim, no ano de 2020, nós sofremos

um acúmulo de disciplinas pendentes para os quatro cursos”, apontou. Por isso, não estão sendo recebidos novos estudantes no momento. “Temos como obrigação primeira contemplar nossos alunos com as disciplinas que precisam para concluir seus estudos.” A Uergs adicionou que, seguindo os protocolos sanitários vigentes, não pode ter mais que 13 pessoas em uma sala, incluindo alunos, monitores e professores.

As aulas, em Montenegro, para as turmas já existentes, iniciam em 7 de março. As atividades teóricas seguem em formato remoto.

Os cursos com vagas abertas nas demais unidades da universidade pelo Estado podem ser consultados pelo site <https://www.uergs.edu.br/ingresso2022>. A seleção tem por base a nota do interessado na edição mais recente do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As inscrições terminam no próximo dia 18. (DM)



Campus tem cursos de licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO SUL
CONVITE DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A prefeita de São José do Sul convida os munícipes para participarem da Audiência pública para a apresentação do Relatório de Gestão Municipal de Saúde e DIGISUS do 3º quadrimestre de 2020, a ser realizada:

Dia: 21/02/2022
Local: câmara de vereadores.
Horário: 17horas

Participação do público limitada a 10 pessoas, de acordo com a declaração emitida pela PRESIDENTE da câmara.

Juliane M. Bender – Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO SUL
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA N° 001/2022.

O Município de São José do Sul torna público a chamada pública em epígrafe. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural. Os envelopes serão recebidos e abertos no dia 10/03/2022 às 9h, no setor de licitações, Rua Edmundo Lothário Kunrath, 221. Edital disponível no site www.saojosedosul.rs.gov.br, Portal da Transparência. Informações: Prefeitura Municipal, fone: (51) 3614 8133 R: 220. 15/02/2022.

Juliane M. Bender
Prefeita Municipal.

Professores terão reposição de 10,06% e decisão sobre o reajuste fica para março

REUNIÃO
da categoria com a Administração aconteceu nessa terça-feira, 15

WELLINGTON MARQUES
redacao12@jornalibia.com.br

A terceira reunião de negociação entre a Prefeitura e os professores da rede municipal de Montenegro foi marcada por tensão e manifestações fortes por parte dos educadores. O encontro aconteceu na tarde de terça-feira, 15, no Espaço Braskem da Estação da Cultura. A posição dos professores foi clara: não aceitam qualquer alteração no plano de carreira.

A presidente do Sindicato dos Profissionais de Educação de Montenegro e Pareci Novo (Sinpedu), professora Lucied Proença, disse que a desvinculação do plano de carreira não é um ponto negociável pela categoria. “O problema não somos nós, estão querendo nos empurrar para trás para os outros ficarem à frente. O que precisamos é de valorização da educação”, destacou.

A maior preocupação por parte da Administração Municipal, demonstrada pelo secretário da Fazenda, Antônio Miguel Filla, é com o percentual de comprometimento das receitas do município com a folha de pa-



Professores caminharam em manifestação até a Praça Rui Barbosa

gamento. Filla apontou que atualmente o comprometimento com a folha salarial é de 48,78% da receita do Executivo, sendo que com o reajuste inflacionário vai chegar perto dos 50%. Conforme o secretário, se esse percentual chegar em 54%, a Administração Municipal sofrerá uma série de sanções. “O problema não é o recurso, mas o percentual de comprometimento com o pagamento da folha salarial. Se o município chegar aos 54% de comprometimento, aí acaba a gestão, pode até causar a exoneração de servidores concursados”, explica Filla.

Já a secretária de Administração, Ingrid Lerch, disse que atualmente são 14 professores da rede municipal que teriam que receber o aumento de 33,24% para se enquadrarem na Lei do Piso.

Segundo Ingrid, para cumprir a legislação não há outra opção se não desvincular o nível I no plano de carreira dos professores. A manifestação da secretária causou contrariedade nos educadores, que disseram não aceitar uma proposta que mexa nos níveis.

A vice-presidente do Sinpedu, Monaliza Furtado, lembrou que a proposta inicial dos professores seria um reajuste de 8% para a categoria, além da reposição de 10,06% já prevista para todos os servidores. A reunião encerrou com uma proposta do presidente da Câmara de Vereadores de Montenegro, vereador Talis Ferreira, de conceder a reposição inflacionária de 10,06% e seguir no mês de março com as negociações. “Todos os dados nós vamos passar para o sindicato e essa proposição do

presidente da Câmara nós vamos encaminhar”, destacou o prefeito em exercício, Cristiano Braatz.

Em seguida, a categoria se reuniu na Câmara de Vereadores para uma assembleia. No encontro os educadores discutiram os temas da reunião e mantiveram a posição de não desvinculação no nível I do plano de carreira. Na sequência, o grupo de professores caminhou em manifestação até a Praça Rui Barbosa, no Centro, pedindo a valorização dos profissionais da educação. “Essa desvinculação causa desvalorização dos outros níveis a curto e longo prazo. A administração disse que mandaria o aumento de 10,06% para todos os servidores. Voltamos a conversar sobre a questão de reajuste, com mais tempo, no mês de março”, destacou Monaliza.



Reunião aconteceu na tarde desta terça-feira, 15, no Espaço Braskem da Estação da Cultura